



Padrões de Desempenho Estudantil



Abaixo do Básico



Básico



Adequado



Avançado

Os Padrões de Desempenho são categorias definidas a partir de cortes numéricos que agrupam os níveis da Escala de Proficiência, com base nas metas educacionais estabelecidas pelo AVALIANDO IDEPB. Esses cortes dão origem a quatro Padrões de Desempenho, os quais apresentam o perfil de desempenho dos estudantes:

-  Abaixo do Básico
-  Básico
-  Adequado
-  Avançado

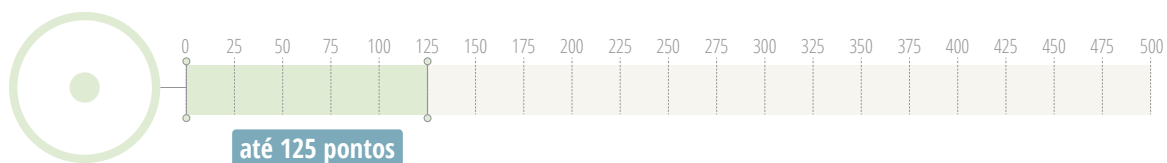
Desta forma, estudantes que se encontram em um Padrão de Desempenho abaixo do esperado para sua etapa de escolaridade precisam ser foco de ações pedagógicas mais especializadas, de modo a garantir o desenvolvimento das habilidades necessárias ao sucesso escolar, evitando, assim, a repetência e a evasão.

Por outro lado, estar no Padrão mais elevado indica o caminho para o êxito e a qualidade da aprendizagem dos estudantes. Contudo, é preciso salientar que mesmo os estudantes posicionados no Padrão mais elevado precisam de atenção, pois é necessário estimulá-los para que progridam cada vez mais.

Além disso, as competências e habilidades agrupadas nos Padrões não esgotam tudo aquilo que os estudantes desenvolveram e são capazes de fazer, uma vez que as habilidades avaliadas são aquelas consideradas essenciais em cada etapa de escolarização e possíveis de serem avaliadas em um teste de múltipla escolha. Cabe aos docentes, através de instrumentos de observação e registros utilizados em sua prática cotidiana, identificarem outras características apresentadas por seus estudantes e que não são contempladas nos Padrões. Isso porque, a despeito dos traços comuns a estudantes que se encontram em um mesmo intervalo de proficiência, existem diferenças individuais que precisam ser consideradas para a reorientação da prática pedagógica.

São apresentados, a seguir, exemplos de itens* característicos de cada Padrão.

Abaixo do Básico



As habilidades presentes neste Padrão de Desempenho são muito elementares e relacionam-se, essencialmente, à apropriação do código alfabético. Os estudantes deste Padrão revelam ter desenvolvido algumas habilidades indicativas da participação em eventos sociais e escolares de letramento. Eles leem frases e, nelas, localizam informações. Além disso, identificam a finalidade e o gênero de textos que circulam em contextos ligados ao cotidiano, como bilhetes, receitas e convites. Isso mostra que não podem ser considerados leitores autônomos, pois ainda necessitam desenvolver habilidades que lhes permitam interagir com textos diversos.

Leia o texto abaixo.

Sorvete de casca de manga	
5	<p><i>Ingredientes</i></p> <ul style="list-style-type: none">• 3 xícaras de casca de manga picada;• 1 xícara de água;• 2 xícaras de açúcar;• 3 gemas;• 2 xícaras de leite;• 1 lata de creme de leite;• baunilha a gosto.
10	<p><i>Modo de preparar</i></p> <p>Cozinhe as cascas na água com açúcar. Depois de cozidas, junte os demais ingredientes, menos o creme de leite. Bata tudo no liquidificador e leve ao fogo para cozinhar. Retire do fogo, acrescente o creme de leite, deixe esfriar e leve ao <i>freezer</i> por quatro horas. Prove!</p>

Ciência Hoje das Crianças, ano 23, n. 207. (P050137C2_SUP)

(P050138C2) Esse texto serve para

- A) apresentar um produto.
- B) ensinar uma receita.
- C) fazer uma propaganda.
- D) listar alguns produtos.

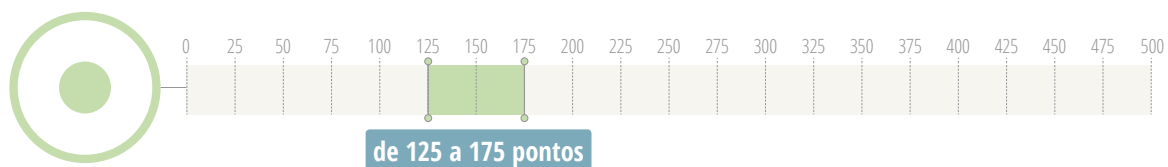
Esse item avalia a habilidade de o estudante identificar o objetivo comunicativo de um texto. O texto utilizado como suporte é um gênero de fácil identificação, a receita, muito comum no ambiente familiar e também no escolar.

Para marcar a resposta correta, o estudante deve perceber as características próprias do gênero, como a lista de apresentação dos ingredientes e, em seguida, o passo a passo da preparação da receita.

Os estudantes que assinalaram a alternativa B como resposta, provavelmente, perceberam as características do gênero apresentado e que a função social de uma receita é ensinar a fazer um prato.

Aqueles que assinalaram as demais alternativas demonstraram confundir as especificidades do gênero textual apresentado com outros que circulam na sociedade, pois os que escolheram a alternativa A ou C como resposta prenderam-se apenas ao título do texto, acreditando que a função era vender, promover um produto. Por outro lado, os que selecionaram a letra D deram maior atenção ao rol dos ingredientes, acreditando que a função desse texto era apresentar uma lista.

Básico



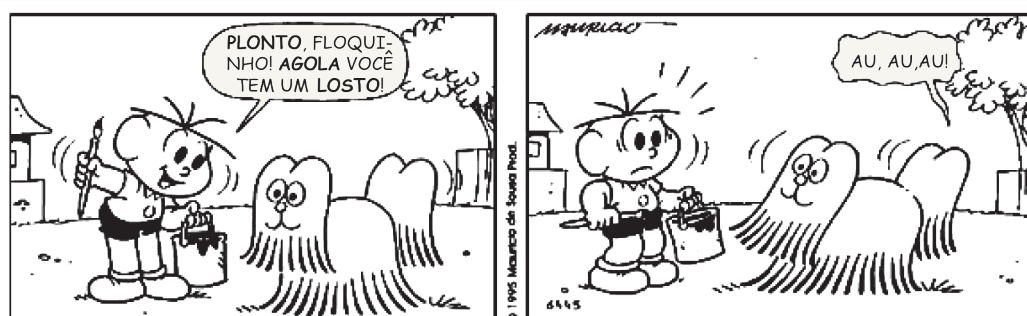
Neste Padrão, manifestam-se habilidades que evidenciam uma maior autonomia na leitura de alguns gêneros textuais que circulam no contexto escolar e que apresentam temáticas familiares aos estudantes. Nota-se que, neste Padrão, eles começam a desenvolver habilidades básicas de leitura, como localização de informações explícitas, reconhecimento de elementos da narrativa e do assunto do texto.

Além disso, realizam operações relativas à inferência de sentido de palavra ou expressão, de uso de pontuação, de informações em textos com estrutura simples e de efeitos de humor. Também, identificam a finalidade de textos.

No que se refere à variação linguística, reconhecem expressões características da linguagem coloquial.

Constata-se, portanto, que começam a desenvolver uma série de habilidades que lhes permitirão avançar para um nível mais complexo de leitura.

Leia o texto abaixo.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

SOUSA, Maurício de. Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira113.htm>>. Acesso em: 31 out. 2011. (P050647C2_SUP)

(P050648C2) No último quadrinho, o menino está

- A) cansado.
- B) nervoso.
- C) surpreso.
- D) triste.

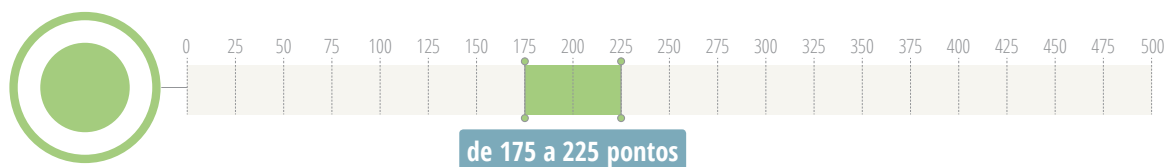
Esse item avalia a habilidade de o estudante interpretar um texto que conjuga linguagem verbal e não verbal. O texto usado como suporte é uma tirinha, gênero bastante familiar aos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. A narrativa é de fácil compreensão, já que o texto é formado apenas por dois quadrinhos, nos quais o respondente precisa conjugar as imagens com a linguagem verbal dos balões, além de perceber o desenvolvimento da história.

Dessa forma, os estudantes que selecionaram a alternativa C como resposta perceberam que, no último quadrinho, o menino ficou surpreso ao perceber que havia pintado o rosto do cão no lado errado.

Aqueles estudantes que assinalaram as alternativas B ou D, possivelmente, interpretaram erroneamente a reação do garoto, acreditando que ele tenha ficado nervoso ou triste com a situação.

Já os que marcaram a alternativa A como resposta talvez não tenham percebido o erro do garoto ao tentar pintar um rosto no cachorro, acreditando que aquele ficou apenas cansado ao fazer uma pintura.

Adequado



Analisando as habilidades representativas deste Padrão de Desempenho, observa-se que há indícios de apropriação de elementos que estruturam o texto, manifestada em operações de retomada de informações por meio de pronomes pessoais retos e por substituição lexical. Além disso, reconhecem as relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por advérbios, locuções adverbiais e por marcadores de causa e consequência.

Com relação às operações inferenciais, eles depreendem informações implícitas, o sentido de palavras ou expressões, o efeito do uso da pontuação e de situações de humor.

No que diz respeito ao tratamento das informações globais, esses estudantes identificam o assunto de textos que abordam temáticas familiares; identificam elementos da estrutura narrativa e distinguem fato de opinião. Acrescenta-se ainda a capacidade de interpretar textos que integram linguagem verbal e não verbal, cuja temática esteja relacionada ao próprio cotidiano.

Percebe-se que, neste Padrão, os estudantes conseguem identificar a finalidade de alguns textos que circulam em uma sociedade letrada.

Uma das habilidades que melhor evidenciam a ampliação da complexidade das operações cognitivas realizadas pelos estudantes que se encontram neste Padrão é a capacidade de construir relações de intertextualidade entre textos que tratam do mesmo tema.

Constata-se, assim, que os estudantes que se encontram neste intervalo de proficiência conseguem mobilizar habilidades para atuar sobre o texto, indo além das informações apresentadas em sua superfície, atingindo camadas mais profundas de significado.

Leia o texto abaixo.

Um salto no tempo

As informações levavam muito tempo para chegar ao seu destino. Mas, hoje, as enormes distâncias foram reduzidas e a comunicação a distância já pode ser realizada entre povos do mundo todo em questão de segundos. Graças ao desenvolvimento dos meios de comunicação, basta retirar o fone do gancho e fazer a ligação, ou sentar à frente de um computador e enviar a sua mensagem por *e-mail*, isto é, um correio eletrônico que envia e recebe informações de qualquer parte do planeta. [...]

Disponível em: <<http://migre.me/9SDH4>>. Acesso em: 22 maio 2011. Fragmento. (P050230BH_SUP)

(P050230BH) Qual é o assunto desse texto?

- A) A distância entre os povos do mundo.
- B) A evolução dos meios de comunicação.
- C) As informações de outras partes do mundo.
- D) As mensagens enviadas por correio eletrônico.

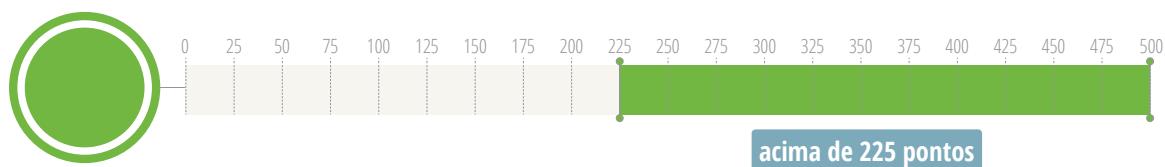
Esse item avalia a habilidade de o estudante reconhecer o assunto de um texto. O suporte, apesar de apresentar um texto informativo curto, exige que o educando mobilize diversos procedimentos de leitura, pois o assunto desse texto não aparece diretamente no título e a linguagem utilizada no fragmento de reportagem é formal e apresenta vocabulário um pouco mais complexo.

Assim, aqueles estudantes que assinalaram a alternativa B como resposta conseguiram identificar o assunto desse texto, fazendo inferências a partir das informações presentes no corpo textual, juntamente com suas experiências de leitura.

As demais alternativas não sintetizam o assunto do texto, apenas apresentam informações pontuais. A alternativa A, por exemplo, aparece no início do texto, e o estudante que a assinalou como resposta, provavelmente, fixou-se apenas nessa informação, não conseguindo conjugar as pistas textuais para inferir o assunto.

Aqueles que escolheram a alternativa C, provavelmente, fizeram uma inferência equivocada, mostrando que também observaram mais as informações apresentadas no início do texto. Já os que escolheram a alternativa D prenderam-se à informação sobre correio eletrônico que aparece no final desse texto.

Avançado



Neste Padrão, os estudantes demonstram uma maior capacidade de interagir com textos de estrutura mais complexa e de temática menos familiar.

No que diz respeito aos textos narrativos, eles conseguem identificar os personagens, o conflito gerador do enredo e o desfecho.

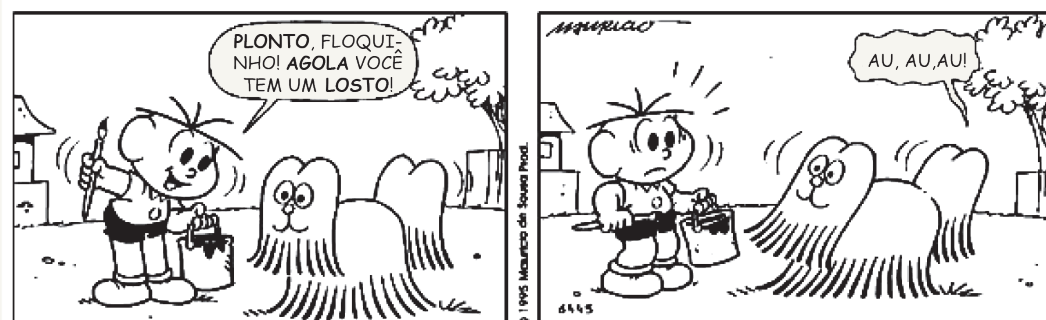
Na dimensão relativa à apropriação de elementos que estruturam o texto, manifestam-se habilidades de retomada de informações por meio de pronomes demonstrativos, possessivos, de substituição lexical, além do reconhecimento de relações lógico-discursivas, marcadas por expressões adverbiais.

Quanto à variação linguística, esses estudantes identificam interlocutores por meio de marcas linguísticas.

No que concerne à realização de inferências, reconhecem o efeito de humor produzido pelo uso de ambiguidade e do emprego de notações.

As habilidades desenvolvidas neste Padrão revelam um leitor mais maduro, capaz de lidar com uma maior gama de gêneros textuais.

Leia o texto abaixo.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

SOUSA, Mauricio de. Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira113.htm>>. Acesso em: 31 out. 2011. (P050647C2_SUP)

(P050647C2) O humor desse texto está no fato de o menino

- A) achar que havia resolvido o problema.
- B) querer saber onde fica o rosto do cão.
- C) ter pintado o rosto do cão no lado errado.
- D) ter tido a ideia de pintar o rosto do cão.

Esse item avalia a habilidade de o estudante identificar efeitos de humor em um texto. Essa habilidade exige que o estudante acione mecanismos refinados de leitura, já que é preciso que ele perceba em que momento ocorre um fato que muda o rumo da história, sendo esse acontecimento inesperado que torna o texto engraçado.

Apesar de a habilidade apresentar um elemento dificultador, o suporte traz uma tirinha de fácil compreensão.

Para chegar ao gabarito, o estudante deve perceber que, no primeiro quadrinho, o menino propõe uma solução para a dificuldade de identificar o rosto do animal; entretanto, essa expectativa é quebrada, quando, no último quadrinho, o menino percebe que cometeu um erro, pintando o rosto no lugar errado. Dessa forma, aqueles estudantes que assinalaram a alternativa C conseguiram identificar o humor.

Aqueles que assinalaram as demais alternativas, A, B ou D, possivelmente, não conjugaram a linguagem verbal e a não verbal ou, também, não conseguiram fazer uma leitura da sequência da narrativa, prendendo-se apenas ao primeiro quadrinho ou ao segundo.